



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



## **Alternativas de controle do “gogo” (coriza infecciosa) em galinhas caipiras no alto sertão de Alagoas**

*Alternative gogo (infectious coriza) control in free range chickens in the hinterland of Alagoas*

MOLINO, Juliano Pelição<sup>1</sup>, SILVA, Fagna Maria Alves da<sup>2</sup>, SILVA, Fernanda Barbosa da<sup>3</sup>, ARAÚJO, Cleyton de Almeida<sup>4</sup>, GUERRA, José Leandro da Rocha Melo<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Docente do IFAL, *Campus Santana do Ipanema* julianomolino@yahoo.com.br <sup>2</sup> Discente da UFAL, *Campus Sertão Santana do Ipanema*. fagnaalves38@gmail.com; <sup>3</sup> Discente da UNEAL, *Campus Santana do Ipanema*, barbosafernanda824@gmail.com; <sup>4</sup> Discente do IFAL *Campus Santana do Ipanema*, leandormg@gmail.com; alcleytonaraujo@gmail.com

**Tema Gerador:** Construção do Conhecimento Agroecológico

### **Resumo**

A criação de galinha caipira é de grande expressão cultural e com técnicas no manejo sanitário e profilático a partir de utilização de plantas fitoterápicas disponíveis na região e medidas que atendam sua realidade. Neste estudo, objetivou-se investigar a influência das plantas usadas pelos produtores do alto sertão alagoano com potencial fitoterápico no combate da Coriza infecciosa das galinhas caipiras, popularmente conhecida como “gogo”. O presente estudo tem origem no trabalho de extensão rural desenvolvido pelos autores em uma cooperativa de produtores de galinha caipira que abrange os municípios de Canapi, Inhapi e Mata Grande, AL. Verificou-se o uso de babosa, alho, limão, pinhão-bravo, angico e cabeça-de-negro. Ambas plantas demonstram uma evidente contribuição para o combate da coriza infecciosa, sendo que os estudos científicos sobre estas plantas encontram-se escassos. Entretanto, há relatos de seu uso como fitoterápicos no combate de febres, infecções e ferimentos.

**Palavras-chave:** fitoterapia; remédios naturais; saúde alternativa.

### **Abstract**

The yokel chickens is of great cultural expression and with techniques in sanitary and prophylactic management from the use of herbal plants available in the region and measures that meet their reality. The objective of this study was to investigate the influence of the plants used by the producers of the Alagoan hinterland with phytotherapeutic potential in the control of the infectious coryza of the hips, commonly known as gogo. The present study originates in the rural extension work developed by the authors in a cooperative of small farmers who covers the municipalities of Canapi, Inhapi and Mata Grande, AL. There was the use of babosa, alho, limão, pinhão-bravo, angico e cabeça-de-negro. Both plants show an evident contribution to the fight against infectious coryza, and scientific studies on these plants are scarce. However, there are reports of its use as phytotherapics in the fight against fevers, infections and injuries.

**Keywords:** alternative health; natural remedies; phytotherapy.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



## Contexto

A criação de galinhas em sistemas caipiras, ao mesmo tempo em que resgata a tradição das formas antigas de criações de animais, tem como objetivo o incremento da renda do camponês, melhorando a qualidade e aumentando a quantidade da produção. O sistema minimiza os danos ao meio ambiente, adotando adequações necessárias a cada ecossistema onde é implantado, seja com relação às suas instalações e equipamentos, seja na forma de alimentar ou de medicar alternativamente as aves (BARBOSA et al., 2004).

Atualmente, observa-se aumento da demanda por produtos mais naturais, menos agressivos ao ambiente. A galinha caipira tem destaque neste tema, já que apresenta diferencial em relação ao produto convencional de padrão industrial, em relação aos aspectos gastronômicos. A avicultura caipira também se encontra no Contexto da harmonia com o ecossistema local, podendo ser consorciada com o plantio de hortaliças e fruteiras. Técnicas como a rotação de áreas produtivas e a integração entre criações e plantações podem permitir ao pequeno produtor extrair maior rentabilidade à propriedade agrícola.

A conservação da agrobiodiversidade, representada pela ampla variabilidade de galinhas caipiras naturalizadas e pelos recursos naturais associados a estes sistemas de criação, evidencia também seu importante papel ecológico. Além de sua importância socioeconômica, a criação de galinhas faz parte da própria identidade camponesa (GUELBER SALES; 2015). O sistema de avicultura caipira vem desempenhando papel importante na geração de renda, abastecimento de mercado como o de programas que conferem a compra deste produto para a alimentação de crianças de escolas públicas conferindo a elas alimentos de origem local e aquecendo a economia local e valorizando o trabalho da agricultura familiar da região.

A criação de galinhas caipiras está presente em mais de 90% das propriedades rurais do Brasil (Barbosa et al.; 2007). De acordo com Eekeren et al (2006), no mundo, estas aves são criadas por pequenos produtores familiares nas áreas rurais, garantindo soberania alimentar, segurança nutricional e possibilidade de renda para as famílias camponesas, o que torna a atividade de importante papel sociocultural.

Mesmo com os incentivos públicos para a criação de galinhas pelos pequenos agricultores, como o PAF (Programa de Avicultura Familiar) no estado de Alagoas, percebe-se que há ainda carência em assistência técnica, pois é possível que muitas das



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



famílias que foram contempladas neste programa desistam da atividade, pelo fato de não disporem de assistência. Entre as dificuldades encontradas, o manejo sanitário e especialmente a prevenção de doenças, é essencial para o sucesso da produção.

Dentre as doenças que podem acometer o aviário a Coriza Infecciosa (CI) é a mais comum entre os pequenos produtores, sendo esta uma doença geralmente associada ao manejo, mas especialmente o manejo sanitário. No modelo industrial de produção de aves, é comum o uso massivo de antibióticos para o controle da CI. No entanto, em sistemas agroecológicos como o sistema caipira, tem-se buscado, em trabalhos de pesquisa recentes, como os estudos de Royer et al., (2013) a substituição dos antibióticos por produtos naturais, fitoterápicos, que além de serem menos onerosos, resgatam o conhecimento tradicional sobre saúde, perpetuado de camponês a camponês ao longo do tempo. Objetivou-se, neste trabalho, relatar o uso popular de plantas medicinais no combate à doença de aves coriza infecciosa, na região do alto sertão do Estado de Alagoas.

### **Descrição da experiência**

Este trabalho, desmembrado de uma ação de extensão rural executado pelo autores, foi realizado na região do Médio Sertão de Alagoas, área pertencente ao bioma Catinga, com pluviosidade anual abaixo dos 600 mm e clima considerado semiárido.

A pesquisa foi realizada com camponeses, produtores de galinha caipira nos municípios de Inhapi, Canapi e Mata Grande, pertencentes a uma recém criada cooperativa de produtores, acompanhados pela organização não governamental Visão Mundial. A produção de galinhas caipiras característica da região compreendida neste estudo é caracterizada pelo baixo nível tecnológico, pela pouca importação de insumos e pela carência em assistência técnica.

A população compreendida neste estudo foi composta por 37 criadores de galinha caipira na região acima citada. Foram realizadas visitas técnicas nas propriedades, sendo o diagnóstico realizado de forma participativa, com entrevista não estruturada, visando a detecção das principais dificuldades encontradas pelos produtores na criação de galinhas caipira. Neste diagnóstico, visou-se sistematizar as informações sobre a produção de galinha caipira na região, de forma específica sobre questões técnicas ligadas a esta atividade.



Entre as maiores dificuldades encontradas pelos produtores destacamos a ocorrência da doença “coriza infecciosa”, popularmente conhecida como “gogo”. Posteriormente, procedeu-se a checagem, junto aos produtores, das técnicas utilizadas para combate à coriza, resgatando os conhecimentos empíricos consolidados para esta localidade, difundido entre eles por gerações.

A partir do diagnóstico das dificuldades e das técnicas empregadas para sua superação, procedeu-se à sistematização das informações obtidas. Nas Figuras 1 e 2 são mostrados registros fotográficos das visitas realizadas às propriedades, durante os meses de agosto a dezembro de 2016.



Figura 1 - Visita à propriedade do Agricultor Sr. José Cícero da Silva, Canapi, AL. Crédito da Imagem: Molino, J.P. 2016



Figura 2 - Visita à propriedade do Agricultor Sr. José Carlos, Canapi, AL. Crédito da Imagem: Molino, J.P. 2016

## Resultados e Discussão

Entre as dificuldades relatadas pelos agricultores, destacamos a ocorrência de gogo, ou coriza nas galinhas. Muitos agricultores, no entanto, relataram sanar este problema com a utilização de plantas medicinais, ou remédios caseiros. As plantas e alguns de seus extratos são, historicamente, aliados dos camponeses, que as usam para o controle ou prevenção de doenças tanto em humanos como em animais de criação. No diagnóstico realizado com os produtores da região observamos uma vasta variedade de plantas que eram processadas para o combate da coriza infecciosa. Na Tabela 1, apresentamos as plantas utilizadas pelos agricultores no controle do gogo

Há evidências o uso alternativo do alho e uma diversidade de benefícios de sua utilização em dietas (Oliveira et al., 2003). Avaliando a inclusão do alho em rações para frangos de corte sobre os órgãos linfoides observou-se que diminuiu a área da polpa vermelha e a relação polpa branca: polpa vermelha do baço evidenciando-se,



assim, o seu efeito imunomodulador, provavelmente resultante da sua composição em selênio associado à vitamina E e zinco, considerados nutrientes imunostimulantes. Os estudos de Silva et al., (2003) mostraram efeitos probióticos do alho, evidenciando sua utilização como alternativa ao uso dos antibióticos convencionais. Outros autores relatam eficiência do uso do alho na alimentação de aves domésticas como tratamento para verminoses e doenças respiratórias.

**Tabela 1** – Principais plantas medicinais utilizadas por produtores de galinha caipira no sertão de alagoas, como controle da coriza infecciosa.

Espécies	Nome popular	Princípio Ativo
<i>Allium sativum</i>	Alho	Alicina, tiofeno, sulfurados volatéis
<i>Citrus limon</i>	Limão	ácido cítrico
<i>Jatropha gossypifolia</i>	Pinhão- Bravo ou roxo	Ésteres de forbol
<i>Anadenanthera macrocarpa</i>	Casca de angico	taninos ; Corantes; Resinas; Mucilagens
<i>Annona coriácea*</i>	Cabeça-de-negro	-*
<i>Aloe vera</i>	babosa	Acido salicilico, Antraquinomas, tocoferol, mucilagem

\*Não foram encontrados relatos dos princípios ativos desta espécie

O uso do limão também foi relatado pelos agricultores como controle do gogo das aves, sendo cortado em rodela e introduzidos na água de bebida. O suco do limão tem grande quantidade de ácido cítrico que é de grande importância pois o mesmo é um antioxidante natural e de aspecto fundamental no ciclo de Krebs. Embora muito utilizado pelos produtores, difundido de forma empírica, não se verificou relatos científicos sobre sua utilização no processo terapêutico contra a coriza infecciosa.

Os agricultores também relataram o uso do pinhão-roxo no controle do gogo. O uso do pinhão roxo ocorria da mesma Metodologia de aplicação onde os produtores introduziam o fruto no recipiente onde se tinha o armazenamento da água e as aves há ingeriam.

A babosa é muito conhecida pela população devido ao seu potencial fitoterápico possuindo ação na reconstituição das células e cicatrização de ferimentos. Na avicultura pode-se utilizar a babosa no tratamentos, retirando-se a seiva das folhas e aplicando diretamente sobre os ferimentos das aves, até a cicatrização total dos ferimentos (RO-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



CHA, 2015). Os Resultados encontrados por Vieira (2010) indicam o uso da babosa como uma boa planta com alto fator fitoterápico para várias enfermidades. Entretanto, os autores não relataram sua utilização para o tratamento na coriza infecciosa.

A casca do angico é relatada por diversos produtores, colocada dentro da água de bebida das aves e deixam elas consumirem a mesma o relato é de boa eficácia assim como as demais plantas utilizadas por eles. Mais evidências da eficácia da casca do angico como fitoterápico para aves é descrito por outros agricultores, como pode ser observado em HORA DO VALE (2016).

Outra planta também utilizada pelos agricultores, e que também merece destaque em nosso estudo é uma cucurbitácea conhecida popularmente, na região, como cabeça-de-negro. É uma planta nativa de regiões semiáridas, resistindo à estiagens devido a sua capacidade de armazenar água em seu bulbo. Não encontramos na literatura relatos do uso desta planta como fitoterápico, embora os agricultores que utilizam terem comprovado sua eficiência no controle do gogo. A forma de utilização é via água, cortada em pedaços, ou picada e fornecida à aves junto ao alimento.

Em nosso estudo, evidenciamos a importância do saber popular dos camponeses como estratégia fundamental para a construção conhecimento agroecológico. Outro aspecto a ser observado é a necessidade de preservação dos recursos naturais, como as plantas da caatinga.

## **Agradecimentos**

Agradecemos aos camponeses pelos saberes compartilhados.

Agradecemos a Ronivon Amorin e à Visão Mundial pelo apoio e colaboração nas visitas as famílias.

Agradecemos ao Instituto Federal de Alagoas pelo apoio na realização do trabalho.

## **Referências**

BARBOSA, F. J. V. et al. Sistema Alternativo de Criação de Galinhas Caipiras. Sistemas de Produção 4. Embrapa Meio-Norte. Versão Eletrônica, Abril/ 2007. Disponível em: <<http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br>> Acesso em: 28 de setembro de 2016.

BARBOSA, F. J. V.; ARAÚJO NETO, R. B. de; SOBREIRA, R. dos S.; SILVA, R. A. da; GONZAGA, J. de A. Seleção, acondicionamento e incubação de ovos caipiras. Teresina: Embrapa Meio-Norte, 2004.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



GUELBER SALES, M. N. Expresiones de la avicultura familiar capixaba: sacando de la invisibilidad la crianza a pequeña escala y sus agentes. 419p. Tese (Doutorado em Agroecologia). Universidad de Córdoba, 2012. Disponível em: <http://helvia.uco.es/xmlui/bitstream/handle/10396/7962/2012000000625.pdf>. Acesso em: 28 de junho de 2016.

HORA DO VALE: Paraibana cria aves usando alimento e remédios naturais e vende 960 ovos por mês. Estado da Paraíba. Disponível em: <http://www.horadovale.com.br/2016/04/paraibana-cria-aves-usando-alimento-e.html>. Acesso em: 29 de setembro de 2016.

OLIVEIRA, M. D.; SILVA, J. M.; GRACIANO, B. P.; BORGES, B. S.; ROYER, A. F.; ROCHA, F. R. T. Avaliação do alho como aditivo fitogênico na dieta de frangos de corte durante a fase inicial de criação-órgãos linfóides. 2003. *Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia*, 12(1), 63-63.

ROCHA, V. Criação de Galinhas – Prevenção de Doenças Com Remédios Naturais. 2015. Disponível em: <http://www.criargalinha.com.br/as-nidade/criacao-de-galinhas/>. Acesso em 28 de setembro de 2016.

SILVA, J. H. V.; JORDÃO FILHO, J.; SILVA, E. L.. Efeito do alho (*Allium sativum* Linn.), probiótico e virginiamicina antes, durante e após o estresse induzido pela muda forçada em poedeiras Semipesadas. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v. 32, n. 6, p. 1697-1704, 2003.

VIEIRA, J. S. M.. CRIAÇÃO DE GALINHAS CAIPIRAS EM SISTEMA ORGÂNICO. 2010; Disponível em: [http://www.espacodoagricultor.rj.gov.br/pdf/criacoes/MANEJO\\_GALINHAS\\_CAIPIRAS\\_SISTEMAS\\_ORGANICOS.pdf](http://www.espacodoagricultor.rj.gov.br/pdf/criacoes/MANEJO_GALINHAS_CAIPIRAS_SISTEMAS_ORGANICOS.pdf). Acesso em: 27 de setembro de 2016.